

A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO COMO FATOR DE IMPULSO NA APRENDIZAGEM CONFORME A TEORIA ROGERIANA

*Vicente Edimar da Silva Neto*¹

*Dhâmaris Fonseca do Amarante*²

INTRODUÇÃO: Para que os processos de aprendizagem sejam efetivas, dar-se-á importância os reflexos relações afetivas desenvolvidas entre professor e aluno. Carl Rogers em seus estudos teceu críticas ao sistema educacional, no qual centrava o conhecimento no professor, fazendo com que desempenhasse um papel de autoridade dentro da sala de aula. O aluno por sua vez assumia um papel de figurante, estando apenas para receber o que era repassado sem autonomia e assim não assumindo a sua totalidade. Por enxergar essa falha no modelo tradicional que dominava a educação, ele propôs uma nova configuração para o ensino. **OBJETIVO:** Compreender os efeitos da experiência relacional da abordagem centrada no aluno de Rogers no processo de ensino-aprendizagem entre professor e aluno. **MÉTODO:** A metodologia presente consiste em uma pesquisa bibliográfica nos estudos da Psicologia da aprendizagem, abordando a teoria na perspectiva humanista desenvolvida por Carl Rogers, com o objetivo de reforçar a importância do papel do professor em um ensino mais humano fazendo com que o aluno seja o protagonista na construção de sua aprendizagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados desse estudo evidenciam a relevância do aluno desempenhando um papel ativo no seu processo de aprendizagem, assim podendo desenvolver a sua totalidade dentro de sala de aula, pois para Rogers, o ensino deve fazer sentido para o aluno, uma vez que se torna algo significativo raramente será esquecido. Esse processo carrega o nome de aprendizagem significativa ou experiencial. De acordo com Rogers, o professor deve ser um facilitador e líder no processo de aprendizagem, impulsionando os alunos para o desenvolvimento de autonomia e criando um ambiente seguro com o objetivo de explorar o conhecimento sem limitações. Ele defendia a disponibilização de recursos didáticos em sala de aula para que os alunos pudessem ter a liberdade de escolher com o que mais se identificassem, permitindo o seu próprio processo de descoberta e flexibilidade na aprendizagem. **CONCLUSÃO:** É possível concluir que a abordagem humanista delimita que o aluno deve ser o protagonista na construção de seu conhecimento, e que os recursos didáticos jamais poderão ser impostos pelo professor, pois, os alunos passam a ficar desmotivados e desinteressados. O professor assume o papel de mediador mudando o sentido de que os alunos sejam obrigados a fazer, criando um ambiente acolhedor e afetivo. Logo, o aluno passa a se sentir instigado a aprender e se autodesenvolver, para isso também é necessário que o aluno esteja interessado no seu processo de aprendizado.

Palavras-chave: Psicologia Educacional. Relações Interpessoais. Psicologia Humanista.

¹ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU) – vedimae@gmail.com

² Docente e Orientador do curso de Psicologia do Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU) – dhamarismarante@professor.uniateneu.edu.br